



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOINHA
Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 17 DE 12 DE junho DE 2019.

“DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA MUNICIPAL, QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

A **CAMARA MUNICIPAL DE LAGOINHA**, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal **APROVOU** e o Exmo. Prefeito Municipal Sanciona e Promulga a seguinte Lei:

ART.1º. Fica a rua Municipal, com extensão de aproximadamente 31,70 metros, situada na entrada do município, no Mirante do Gonzaga, iniciando-se o acesso de entrada ou saída pela Rua nº01 (José Martins Corrêa) com seu término na Rua nº02 (Vicente de Oliveira), denominada **JOSÉ ANTÔNIO DO NASCIMENTO**.

ART.2º. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a providenciar placa denominativa para a rua de que trata a presente lei.

ART. 3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Lagoinha, 12 de junho de 2019.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOINHA
Estado de São Paulo

MARCELO CÁSSIO DE PAULA

- Vereador da Câmara Municipal de Lagoinha -

LUÍS ANTÔNIO DOS SANTOS

- Vereador da Câmara Municipal de Lagoinha -

JOÃO EVANGELISTA DE SOUZA

- Vereador da Câmara Municipal de Lagoinha -

JOSE VALDEMIR MONTEIRO

- Vereador da Câmara Municipal de Lagoinha -

DIEGO JOSÉ DA SILVA

- Vereador da Câmara Municipal de Lagoinha -

VALMIR JOSÉ RIBEIRO

- Presidente da Câmara Municipal de Lagoinha -

JOSÉ ANTÔNIO DE CAMPOS

- Vereador da Câmara Municipal de Lagoinha -



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOINHA
Estado de São Paulo

ROBERTO HENRIQUE FERREIRA

- Vereador da Câmara Municipal de Lagoinha -

JORGE LUIZ RIBEIRO

- Vereador da Câmara Municipal de Lagoinha -

JUSTIFICATIVA

Nobres Vereadores,

O presente Projeto de Lei tem em seu objetivo denominar a Rua Municipal mencionada no art.1º, homenageando o Sr. José Antônio do Nascimento.

Em 08 de março de 1946, nesta cidade de Lagoinha, o casal José Ribeiro do Nascimento e Geny Pereira do Nascimento, ilustres lagoinhenses populares e historicamente conhecidos como Seu Zé Menino e Dona Geny celebram a chegada do caçula de seus 08 filhos, nascia José Antônio do Nascimento.

A ocasião marcante já fazia parte até mesmo de seu nome. A palavra tem origem latina, da derivação do verbo "nascor", que faz alusão ao nascer do sol, e o uso como sobrenome tem início em Portugal em referência religiosa à



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOINHA
Estado de São Paulo

chegada de Jesus Cristo neste mundo. Nascimento, também seria uma das formas que José Antônio seria chamado em sua trajetória, por parte daqueles que o conheceriam no meio profissional.

Cresceu junto da família em Lagoinha, com uma infância ativa, participativa e atenta aos movimentos da jovem cidade, emancipada na mesma época. Estudou no Grupo Escolar de Lagoinha e na sequência entrou para o Seminário Dehonista de Lavras, em Minas Gerais, passando também por outro seminário em Brusque, em Santa Catarina, onde deu prosseguimento aos estudos e à formação religiosa. Ainda na adolescência foi para a capital São Paulo, onde aos 15 anos já estava registrado como Contínuo em uma empresa de Máquinas no Largo Paissandu. Volta para a terra natal, onde conclui o segundo grau em uma das primeiras turmas de Ginásio e, nessa época, trabalha na padaria de seu pai, a primeira da cidade.

Retornou à Lagoinha, com ampla bagagem intelectual e cultural, e logo desponta como um jovem visionário e a frente de seu tempo. Fatos curiosos e inusitados para o município são atribuídos ao seu nome, como o de ter sido o primeiro homem a usar calças jeans e cabelos compridos na cidade, o que lhe garantiu, no meio conservador da época, receber o apelido que o acompanharia por toda a vida: Zé Boy, com referência ao termo em inglês, usado no Brasil para classificar jovens modernos e ousados.

E seu pioneirismo não ficaria restrito apenas à moda da época, rapidamente ganharia protagonismo social e político na cidade, afrontando o velho modelo coronelista e de cabresto, ainda remanescentes na política local. Reúne-se com outros jovens ativistas e funda na cidade o partido Arena 2, que mais tarde se tornaria o MDB, fazendo oposição maciça e qualificada ao até então dominante Arena 1. Travaram grandes enfrentamentos e embates com políticos da época, na busca por modernização, melhorias e avanços para Lagoinha.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOINHA
Estado de São Paulo

Zé Boy também marcaria época, sendo responsável por trazer o primeiro cinema para a cidade, em um período em que a sétima arte se popularizava. Esteve a par de outros tantos acontecimentos do município, que se desdobrariam ao longo dos anos, sempre desempenhando um papel moderador e de colaboração plena.

Aos 20 anos, em 1966, torna-se servidor da Prefeitura Municipal de Lagoinha e em 1973, com 27 anos, entra para trabalhar como Serviçal na então Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

Em 17 de janeiro de 1976, Zé Boy casa-se aos 30 anos com Terezinha de Jesus Viterbo do Nascimento, a Tica, e da união nascem quatro meninas: Danielly, Dannusa, Dannúbia e Dannecy. Pai presente e zeloso, faz questão de incentivar incondicionalmente a família a seguir o caminho dos estudos, da honestidade e do respeito.

No meio profissional, depois de aproveitar os intervalos de seu trabalho na faxina para estudar com materiais do banco, em 1981 consegue aprovação para o cargo de Auxiliar Administrativo na já denominada Nossa Caixa Nosso Banco e não demoraria muito para que, em 1985, alcançasse o cargo de Gerente, posto que ocupou até sua aposentadoria em 1997, na instituição financeira estadual que depois se fundiria ao Banco do Brasil.

Em 2009, voltaria a ocupar função pública, dessa vez como Secretário de Finanças da Prefeitura de Lagoinha, auxiliando o mandato de seu genro Sergio Maneco, Prefeito da administração municipal entre os anos de 2009 e 2012.

Na sua vida, nunca escondeu suas qualidades, e também uma grande paixão: o São Paulo Futebol Clube. Era são paulino fanático e não poupava brincadeiras aos torcedores adversários nas vitórias de seu time, assim como não escondia sua frustração



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOINHA
Estado de São Paulo

nas derrotas, sempre com o grande bom-humor e gentileza, que eram marcas de sua personalidade, em todas as ocasiões.

Em 2015 recebe o primeiro diagnóstico de câncer, passa por cirurgia e é submetido à radioterapia, com uma boa recuperação. Mais tarde, no início de 2018, descobre o retorno do câncer, agora em outros órgãos de seu corpo, e inicia a mais dura batalha de toda sua vida. Enfrenta sessões de quimioterapia e seu organismo não reage bem ao tratamento, agravando o seu quadro clínico.

Em 19 de setembro de 2018, aos 72 anos, no Hospital Regional do Vale do Paraíba em Taubaté, José Antônio do Nascimento, o Zé Boy, encerra sua trajetória neste plano, deixando esposa, quatro filhas, três netos, genros, familiares, amigos e admiradores, que tiveram a oportunidade de desfrutar da convivência com este nobre personagem.

Em uma cidade carente de personalidades, Zé Boy foi e sempre será uma grande referência de atuação, integridade, dedicação e caráter. Paizão e avozão como sempre gostou de ser, conselheiro equilibrado para todas as horas, usava pontualmente a marcante frase: "Quem vai, vai. Quem fica, fica".

Ele foi em matéria, mas certamente fica na memória de toda a população, desta nobre Casa de Leis e deste amado Município, como um grande e irreverente lagoinhense, que deixou sua marca irretocável na história de Lagoinha.

Assim, a propositura se mostra justa e oportuna para a aprovação pelo E. Plenário.

Texto de Diogo Carvalho.